

# Eleitos de Brasília terão apartamentos

J. Franca

Patricia Saldanha



*Sobradinho assistiu a uma grande passeata, onde os candidatos prometeram de tudo*

Os oito deputados federais e os três senadores que serão eleitos por Brasília terão direito a apartamento funcional. A justificativa para isto é que os parlamentares precisam de uma residência adequada e seria constrangedor, por exemplo, que recebessem eleitores numa casa humilde, cidade-satélite.

A informação é do diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, ao assegurar que na próxima legislatura — a dos futuros eleitos para a assembleia Nacional Constituinte — não mais serão cedidos apartamentos funcionais a funcionários graduados de outros Estados que, desempenhem atividade aqui na Capital da República.

No caso dos parlamentares brasilienses, Ademar explica que não serão construídos novos apartamentos funcionais e o problema será resolvido com o pagamento de um auxílio moradia acima de oito mil cruzados, dependendo da residência que vier a ser alugada, pois a especulação imobiliária na cidade tem elevado os preços dos aluguéis. Assim, este valor pode até ser mais alto se, noutro exemplo, o parlamentar escolher uma condigna casa na Ceilândia, a seu gosto.

Mesmo acomodando a bancada de Brasília, Ademar Sabino calcula um déficit de 54 apartamentos funcionais para o próximo ano, devendo alojar estes políticos em hotéis que cobram, em média, diárias de Cz\$ 400,00. Com o objetivo de atender os novos parlamentares que começarão a chegar na cidade no começo de fevereiro, a Mesa da Câmara irá propor aos deputados que deixem os apartamentos funcionais após 15 de novembro.

Este pedido será feito aos políticos que não se reelegerem, explica Sabino, dizendo que a Câmara pagará as despesas com hotéis, até o final de seus mandatos. Com os apartamentos desocupados mais cedo, o presidente da Câmara espera não enfrentar o drama de todo início de novos mandatos que é acomodar os novos deputados sem que os antigos tenham saído.

O diretor geral da Câmara prevê um gasto de aproximadamente Cz\$ 120.000,00 em obras de reforma no anexo três do Congresso Nacional.